

064 - Jubiloso
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: João C. Costa
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

J = 135

1. Des - per - ta já, meu co - ra - ção, Faz tu a voz so - ar; Lou - vo - res
2. Re - mi - does - tou; meu Deus, meu Rei, Me deu a sal - va - ção E me li -
3. Ó! San - toa - mor, su - bli - mea - mor, Queos an jos lá nos céus Não têm po -
ao teu Ren - den - tor Não ces ses de can - tar, Pois
- vrou do vil po - der Da ne gra ten - ta - ção. Tão
- der dea - qui - la - tar, Oe - ter noa - mor de Deus! Tu -
B-flat7 E-flat E-flatm B-flat B-flat7
te re - miu, em u - ma cruz, Dos vis pe - ca - dos teus, E com seu
gran - dea - mor não pa - ga - rei, Não pa ga - rei ja - mais; Pois nes - sa
- doE - le faz res - plan - de - cer, A tu do dá vi - gor; Ó céus, ó
E-flat
san gue te com - prou A do - ce paz dos céus.
gra ça ain - da vou Ter go - zos di vi - nais!
mar, ó vas - ti - dão, Lou - vai o Deus dea - mor!
B-flat7 E-flat A-flat
Des -per - ta já, meu co - ra - ção, Des -per - ta, sim, pa -raen - to -
E-flat B-flat7
- ar Can - ções sem fim à re - - den -
E-flat B-flat7 E-flat A-flat/E-flat E-flat
- ção, De Deus oa - mor can - tar!

1. Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvores ao teu Rendentor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

(Estríbilo)
Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

J = 135

1. Desperata já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvores ao meu Rendendor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

(Estríbilo)
Desperata já, meu coração,
Desperata, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 135$

1. Des - per - ta já, meu co - ra - ção, Faz tu a voz so - ar; Lou - vo - res
 2. Re - mi - does - tou; meu Deus, meu Rei, Me deu a sal - va - ção E me li -
 3. Ó! San - toa - mor, su - bli - mea - mor, Queos an jos lá nos céus Não têm po -

ao teu Ren - den - tor Não ces ses de can - tar, Pois
 - - vrou do vil po - der Da ne gra ten - ta - - ção. Tão
 - - der dea - qui - la - tar, Oe - ter noa - mor de Deus! Tu -

A♭7 D♭ D♭m A♭ A♭7

te re - miu, em u - ma cruz, Dos vis pe - ca - dos teus, E com seu
 gran - dea - mor não pa - ga - rei, Não pa ga - rei ja - mais; Pois nes - sa
 - - doE - le faz res - plan - de - cer, A tu do dá vi - gor; Ó céus, ó
 D♭ A♭7

san gue te com - prou A do - - ce paz dos céus.
 gra ça ain - da vou Ter go - - zos di vi - - nais!
 mar, ó vas - - ti - - dão, Lou - vai o Deus dea - - mor!

A♭7 D♭ G♭

Des -per - ta já, meu co - ra - ção, Des -per - ta, sim, pa -raen - to -
 D♭ A♭7

- - ar Can - - ções sem fim à re - - den -
 D♭ A♭7 D♭ A♭7 D♭ G♭/D♭ D♭

- - ção, De Deus oa - mor can - tar!

1. Desperta já, meu coração,
 Faz tua voz soar;
 Louvores ao teu Rendentor
 Não cesses de cantar,
 Pois te remiu, em uma cruz,
 Dos vis pecados teus,
 E com seu sangue te comprou
 A doce paz dos céus.

(Estríbilo)
 Desperta já, meu coração,
 Desperta, sim, para entoar
 Canções sem fim à redenção,
 De Deus o amor cantar!

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
 Me deu a salvação
 E me livrou do vil poder
 Da negra tentação.
 Tão grande amor não pagarei,
 Não pagarei jamais;
 Pois nessa graça ainda vou
 Ter gozos divinais!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
 Que os anjos lá nos céus
 Não têm poder de aquilarat,
 O eterno amor de Deus!
 Tudo Ele faz resplandecer,
 A tudo dá vigor;
 Ó céus, ó mar, ó vastidão,
 Louvai o Deus de amor!

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

B

1. Des - per - - ta já, meu co - - ra - - ção, Faz tu _____ a voz so - -
 2.Re - mi - - does - tou; meu Deus, meu Rei, Me deu _____ a sal - va -
 3.Ó! San - toa - mor, su - bli - - mea - mor, Queos an _____ jos lá nos

F#

- - ar; Lou - vo - - res ao _____ teu Ren - den - - tor _____ Não ces _____ ses de can - -
 - - ção _____ E me li - - vrou _____ do vil po - - der _____ Da ne _____ gra ten - ta -
 céus _____ Não têm po - - der _____ dea - qui - - la - - tar, _____ Oe - - ter _____ noa - mor de

F#

- - tar, _____ Pois te re - - miu, _____ em u - - ma cruz, Dos vis _____ pe - ca - - dos
 - - ção. _____ Tão gran - - dea - mor _____ não pa - - ga - - rei, Não pa _____ ga - - rei ja -
 Deus! _____ Tu - - doE - - le faz _____ res - plan - - de - cer, A tu _____ do dá vi -

F#

teus, _____ E com seu san _____ gue te com - - prou _____ A do - - ce paz _____ dos
 - - mais; _____ Pois nes - - sa gra _____ ça ain - - da vou _____ Ter go - - zos di _____ vi -
 - - gor; _____ Ó céus, ó mar, _____ ó vas - - ti - - dão, _____ Lou - vai o Deus _____ dea -

B

céus. _____ Des - per - - ta já, _____ meu co - - ra - -

F#7

- - nais! _____ - - mor!

E

- - ção, _____ Des - per - - ta, sim, _____ pa - raen - - to - - ar _____ Can - - ções sem
F#7 B F#7 B F#7 B E/B B

fim _____ à re - - den - - ção. _____ De _____ Deus _____ oa - mor _____ can - - tar!

1. Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvores ao teu Rendentor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vícios pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

(Estríbilo)
Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!